



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

11

Janeiro - 1959

N.º 1398

Ano XXVII Século VIII

(AVENÇADO)

Visto pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP, ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

A Mensagem do Chefe do Estado

O Senhor Presidente da República dirigiu aos portugueses espalhados por todo o Mundo, no dia ANO NOVO, a seguinte mensagem:

«Impõe a tradição que no limiar dum novo ano o Chefe do Estado dirija uma mensagem à Nação, pondo as suas esperanças no ano que desponta e formulando os melhores votos pelo bem-estar de todos os portugueses. Gostosamente mantenho tão simpática tradição, com as palavras simples e breves que me propuz dizer. E porque as idealizei assim e porque está sempre presente no meu pensamento a missão que me cabe desempenhar, julgo dispensável recordar o que de primordial ocorreu no ano que findou, com a vantagem de permitir que o tempo acabe por proporcionar a todos uma mais ajustada visão dos acontecimentos que em 1958 se desenrolaram.

Tal como no começo dos anos anteriores, não se apresenta desanuviado o panorama mundial e há por isso que continuar atento aos incêndios que aqui e além possam ser conscientes ou inconscientemente ateados. Mas Deus continuará por certo obstando a que os homens se lancem loucamente e criminosa-mente numa terceira guerra mundial, que a utilização indiscriminada de todos os meios presentemente ao seu alcance poderia conduzir ao suicídio de toda a humanidade. E querendo a Providência e fazendo por isso os portugueses, poderemos escapar aos incêndios parcelares que por infelicidade venham a deflagrar e caminhar em paz na senda do progresso a que muito naturalmente aspiramos.

Com o novo ano inicia-se a execução dum novo Plano de Fomento, muito mais grandioso que o anterior, susceptível de criar benefícios a ritmo desconhecido até agora entre nós e que trará mais pão para os portugueses d'aquí e d'além mar, sobretudo para aqueles que dele estão mais carecidos. E com mais pão virá também o lar, modesto mas condigno, que todos justificadamente desejam e que infelizmente estão ainda longe de possuir.

São pois palavras de paz e de esperança as que dirijo à Nação e outras não poderiam estar no meu pensamento. A todos os portugueses trago indistintamente no coração, qualquer que seja o ponto do globo em que tenham visto a luz do dia. O génio lusitano levou-nos a toda a parte e em quase toda a terra moureja a nossa gente; a todos no começo deste ano desejo, por igual, as maiores felicidades — por todos, neste dia, dirijo a Deus as mesmas preces».

O 78.º Aniversário de «O Século» Manifesto de Automóveis

O grande diário lisboense «O Século» completou no passado domingo, 4, 78 anos de existência, ao serviço da Nação.

Tal facto não pode passar despercebido aos baillistas espinhenses, dada a maneira atenta e criteriosa como «O Século» tem acarinhado os mais importantes problemas da nossa terra, estando sempre a nosso lado quando se trata de defender os seus legítimos anseios, como ainda recentemente verificamos ao apoiar, de forma que nos sensibilizou, a causa da criação da nossa comarca, velha aspiração que, infelizmente, ainda não foi atendida.

Por isso, e porque «O Século» é um dos mais acérrimos defensores dos anseios e aspirações de progresso do povo português. «Defesa de Espinho», modesto semanário da província, identificado com a orientação jornalística de grande matutino lisboense, saúda calorosamente os ilustres Director e Director adjunto de «O Século», respectivamente srs. João Pereira da Rosa e dr. Guilherme Pereira da Rosa, pelo 78.º aniversário do seu jornal, estendendo as saudações a todos os seus dedicados e laborados e formulando sinceros votos por que, por muitos anos ainda continuem a imprimir a «O Século» a mesma orientação que tão útil tem sido ao País.

É obrigatório, para todos os indivíduos ou entidades com domicilio neste concelho, a entrega das declarações determinadas pelo art.º 4.º do Decr.º 17 813, de 30 de Dezembro de 1929 e do Boletim a que se refere a citada Portaria, na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, até 15 do corrente, com referência aos veículos automóveis que possuam (automóveis ligeiros camions, camionetas e motocicletas) e à situação e estado em que os mesmos se encontram a data de 31 de Dezembro findo. Só podem ser aceites os manifestos de veículos automóveis desde que a morada dos seus proprietários seja dentro do nosso concelho e indicada no respectivo livrete.

Por cada veículo não declarado ou com referência ao qual se verifique falsidade de declaração é aplicável a multa de 500\$00. Por cada veículo não manifestado ou falsamente descrito, no Boletim citado, é aplicável ao respectivo proprietário a multa de 500\$00 que constitui receita do Estado.

As declarações deverão ser feitas em impressos do modelo 18, anexo ao Decreto n.º 19.545, de 31 de Março de 1931, e o Boletim do modelo anexo à citada Portaria n.º 10 327 todos fornecidos pela Câmara Municipal aos interessados.

Ecos das Comemorações do «Vale do Vouga»

Da Comissão Organizadora das Comemorações Cinquentenárias do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, recebemos a seguinte carta cujo teor arquivamos muito gostosamente:

Espinho, 31 de Dezembro de 1958
Sr. Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

ESPINHO

Estumada a euforia da gloriosa jornada do passado domingo, que, pela sua grandiosidade surpreendeu os mais optimistas, é tempo de irmos à presença de V. para render as nossas homenagens ao jornal que V. tão dignamente dirige pois não podemos deixar de reconhecer que foi a Imprensa, um dos principais obreiros, do nosso empreendimento.

Não temos palavras, Ex.º Sr., com que manifestar a V. o nosso apreço. Mas pode V. contar que, na falta dessas palavras enviamos ao Seu conceituado jornal o nosso coração agradecido.

E com os protestos da nossa muita consideração permitamos V. que nos subscrevamos com todo o respeito.

De V.

Muito Atenciosamente
Pela Comissão
Martins Almeida

N. da R.

Desvanecem-nos, sobremaneira, os termos em que a digna Comissão das Comemorações em referência se nos dirige. Tratando-se de uma iniciativa tão simpática a todos os Espinhenses, não podíamos nós, seus intérpretes, deixar de dispensar, desde a primeira hora em que a ideia nos foi comunicada, todo o nosso modesto apoio às Comemorações das «Bodas de Ouro» do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, que tantos benefícios trouxe a Espinho e a toda a vasta região que o mesmo serve.

E, longe de nos arreperdermos do nosso pouco valioso apoio, sentimos-nos plenamente satisfeitos com a projecção e o brilhantismo que os vários actos comemorativos alcançaram. Só temos, pois, que louvar o grupo de ferroviários que meteram ombros a tão arrojado empreendimento.

No banquete realizado no Grande Hotel de Espinho, o sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil do nosso distrito, leu um telegrama do sr. dr. César Moreira Baptista, digno Secretário Nacional da Informação, que era esperado naquele dia como um dos convidados de honra justificando a sua ausência por motivo de afazeres oficiais não lhe permitirem comparecer.

A falta daquele nosso distinto conterrâneo a quem está confiada a superior direcção de um dos mais importantes departamentos do Estado, foi (continua na 2.ª página)

A obrigatoriedade do exame da 4.ª classe

Nos termos do disposto no art.º 19º do decreto 40.964, as entidades patronais do comércio ou indústria e da lavoura não podem, desde 1 do corrente, admitir ao seu serviço novos empregados menores de 21 anos, que não tenham obtido aprovação no exame da 4.ª classe.

Desde a mesma data não são admitidos a exame para condutores de automóveis indivíduos nas mesmas condições.

E, nos termos do disposto no art.º 23.º do citado decreto, para o exercício das funções directivas em clubes e associações desportivas, culturais e recreativas em organismos corporativos e de previdência social ou de abono de família e nas instituições de assistência, é indispensável, a partir de 1 de Janeiro corrente que os interessados possuam também como habilitação mínima a aprovação no exame da 4.ª classe.

Tribuna Livre

CONVERSANDO

Leitor gracioso e amigo, que me lês quando aqui venho e me concedes uns preciosos momentos de atenção, que o ano de 1959 traga consigo a consecução dos teus anseios, a materialização dos teus mais íntimos desejos. É este o meu voto amigo e muito sincero nesta primeira conversa de 1959.

Inevitavelmente, como não podia deixar de ser, olho com desconfiança esses trezentos e sessenta e tal dias que se desdobram à minha e à tua frente, caro leitor. E não me julgues de ânimo leve chamando-me pessimista, epíteto com que me envelheces mais do que já estou, ou mandando-me sem reservas para o canto dos saudosistas.

Ai de nós, de ti, de mim, de todos os homens, se paramos, debruçados às janelas do passado, vivendo ou tentando viver apenas de recordações e de contemplação dos sucessos que o tempo já sepultou...

Bem sei, leitor, bem sei o que me vais objectar, bem sei que me vais dizer, alicerçado na sabedoria popular, que recordar é viver, mas viver parado, se me permites o paradoxo, tu que és avesso a filosofias complicadas e que tens como eu o culto das coisas simples. Recordar é apenas recapitular. Ficar para trás no tempo. Porque o que nos está em frente é o destino, essa incógnita maravilhosa e sortiliga que incita a nossa curiosidade e activa os nossos instintos perceptivos.

Vamos pois olhar em frente, leitor, e caminhar mesmo sem saber onde vamos. É o nosso destino que nos chama afinal!

O que vemos neste breve instante contemplativo em que lançamos a vista em derredor do mundo e olhamos os caminhos que vai calcurreando, os becos de dúvida e as quelhas de confusão por onde caminha?

A que conclusões, tiradas da boa lógica e dum capaz raciocínio, podemos chegar, após uma análise cuidada às garantias que o novo ano nos dá?

Por toda a parte promessas, promessas falsas como Judas; tentativas, quase tão utópicas como a da descoberta da pedra filosofal. E erros, erros fatais, ou fatalistas, como queiram, como o da condenação de Cristo.

Batido por agónicos temporais de dúvida, o mundo continua simbólicamente, a fazer a equívoca caminhada de Caifaz para Pilatos. E a humanidade, que a si mesma se corou de espinhos, menos humilde e sem a centelha divina que aureolava Jesus, disfarça a agonia com um sorriso sardónico e cinico que é, afinal, o último refúgio em que uma alma se pode esconder. E a alma da humanidade está gravemente enferma.

Repassadas dum actualidade premente, quer-me parecer, continuam as palavras que aqui escrevi, nesta mesma secção, na primeira crónica do defuncto e malogrado 1958 que, diga-se de passagem, não fez nada, mesmo nada para desvanecer a desconfiança com que o acolhi:

«Cada vez mais fechados dentro de nós mesmos, cada vez menos crenças na dignidade e na honra dos outros, cada vez mais incoerentes, e impotentes, cada vez mais desiludidos de teorias, já que, na prática, as mesmas resultam sempre ao invés ou são sempre aproveitadas no que têm de pior, cada vez temos mais tendência para o individualismo, para a reserva de atitudes e de ideias».

Tu, leitor amigo, que durante o ano que correu estiveste atento aos movimentos principais da imensa colmeia humana, me dirás se essas palavras aí atrás sofrem desmentido. Nem necessitamos agora de rebuscar no armazém dos factos os que mais influíram na fisionomia do ano que acabou. Nem vamos fazer balanço, até porque em lucros e perdas uma coisa há em que nos igualamos: — todos demos mais um passo nesta caminhada o que é o mesmo que dizer que temos um ano menos para viver...

As mesmas palavras de desconfiança de há um ano rondam-me o bico da pena. E é que servem perfeitamente para fechar esta crónica de hoje, este convívio de que sentia saudades.

«De qualquer modo o ano novo traz consigo, herdado de pais e avós, a mesma onda de desconfiança, a mesma intranquilidade, o mesmo mimetismo de ideias. Se o exemplo dos antecessores lhe aproveitará em alguma coisa — é afirmação que não me arrisco».

E não! Mais riscos ainda dos que os que corremos, não estimado leitor, não vale a pena. É que me estou lembrando daquele anátema que nos pesa: — Fica-te mundo para cada vez pior. E pior do que isto... Livra!

MANUEL LARANJEIRA

O Aero-Clube da Costa Verde em Marcha A Direcção Geral da Aeronautica Civil atribuiu um subsídio de 30 contos e um avião de instrução CS—ABT ao nível Aero-Clube, devendo ser ainda este mês autorizado o início da construção do respectivo hangar

O Aero-Clube da Costa Verde, não obstante a sua juventude, continua a afirmar uma vitalidade cada vez mais pujante, fazendo adivinhar um risonho e próspero futuro, com reflexos do mais elevado benefício para a Aviação Civil e para o próprio Turismo de Espinho.

Demonstração eloquente deste conculador facto, que devia encher de orgulho todos os espinhenses dado que o Aero-Clube tem a sua sede e actividade na nossa terra, forneceu-a o último jantar de confraternização realizado no Restaurante do «O Nosso Café», desta vila, e que teve a presença de dezenas de associados e convidados de honra, entre os quais se encontravam elementos de outros aero clubes nacionais. representantes da Imprensa Diária, achando-se o nosso jornal representado pelo camarada de redacção Mário Fernando. A ágape decorreu em ambiente de alegria e camaradagem, patenteando-se uma exuberante confiança nos destinos do Aero Clube, reforçada pela presença de novos elementos.

Como de costume, presidiu o sr. Arq.

Jerónimo Reis, Presidente da Comissão Organizadora do Aero-Clube da Costa Verde. Entre os convivas estavam-se, entre outros, os dirigentes srs. Artur Dias Cruz, António Silva Alves, Arq.º Guilherme Corte Real, João Quinta; o piloto sr. Walter Cudell, os srs. dr. João Peixoto de Sousa, comandante João Sá Carneiro, piloto dos Transportes Aéreos da Índia; Fernando Carneiro, A. de la Llave; António Feliciano de Sousa, Camilo Penafort, do Aero-Clube de Braga; etc.

Aos brindes, o primeiro a usar da palavra foi o sr. Arq.º Guilherme Corte Real, que deu a conhecer aos associados e convidados presentes algumas notícias do maior interesse para o futuro do Aero-Clube. Referiu em primeiro lugar, que o piloto sr. Walter Cudell fizera diligências em Lisboa, na Dir. Geral da Aeronautica Civil, onde lhe foi comunicada a concessão pela referida entidade dum subsídio de 30 contos e dum avião de instrução CS—ABT ao Aero-Clube da Costa Verde. Acrescentou a propósito ainda que o sr. Walter Cudell trouxera agradável notícia de que ainda este mês vai ser autorizado o início das obras de construção do respectivo hangar. Estas notícias foram acolhidas com os mais calorosos aplausos da assistência repetindo-se quando o orador informou que o Aero-Clube estava a despertar a mais viva simpatia no Brasil, onde estavam a fazer diligências com vista à aquisição de aviões e uma campanha de auxílio entre a colónia portuguesa, ambas muito prometedoras. O sr. Arq.º Corte Real

(Continua na 2.ª página)

Écos das Comemorações do Vale do Vouga

(Continuação da 1.a página)

muito sentida por todos os Espinhenses, que, no entanto, ficaram cientes de que só por motivos muito fortes...

— Nosso digno conterrâneo sr. Joaquim Moreira Vinhas, Inspector da Secção de Exploração dos Caminhos de Ferro Portugueses, em Sernada do Vouga, e um dos mais destacados elementos da Comissão promotora das Comemorações, a quem as andanças por terras estranhas têm revigorado o sentimento baillarista...

— Mas V. reparou, meu Amigo, na nossa Rua 19? — diz Moreira Vinhas — Que espectáculo ofereceu aos nossos olhos aquele artéria, com todas as janelas e sacadas dos seus prédios engalanadas de ricas colgaduras e guarnecidas de senhoras lançando flores...

Palavras que reflectem bem o acolhido baillarismo de quem as escreveu, num desabafo sincero com um Amigo, não queremos deixar de as darmos a conhecer aos nossos leitores, com o nosso reconhecimento a Moreira Vinhas por no-las ter dedicado.

No apeadeiro de Silvalde Vouga

Conforme já se registou no relato de domingo passado, em todas as estações do percurso de Espinho a Oliveira de Azemeis verdadeiras multidões se apinhavam nas gares e imediações a saudar as entidades oficiais e os demais passageiros do comboio alegórico, que por elas passou já noite cerrada.

O apeadeiro de Silvalde-Vouga foi o único que teve as honras da paragem do referido comboio pois este só parou nas localidades que têm estação própria e dita.

Silvalde bem mereceu essa deferência especial da Comissão Organizadora, pois soube corresponder de maneira entusiasmada, a honra concedida, acorrendo o seu povo em compacta multidão, ao referido apeadeiro e suas imediações, com as suas autoridades, as corporações de Bombeiros de Espinho e Espinhenses, organismos locais, etc. saudando os ilustres convidados oficiais numa significativa demonstração de alegria e entusiasmo que impressionou deveras todos os passageiros.

Esta paragem foi pedida pelo activo membro da Comissão das Comemorações sr. Manuel Francisco Arede, residente naquela freguesia, encontrando o melhor acolhimento da parte da Junta de Freguesia, rev. Pároco, Regedor e várias pessoas da localidade.

Pela menina Maria do Carmo Pereira Pinto, filha do sr. Manuel Alves Pinto, ausente na Venezuela e de sua esposa sr. D. Maria da Conceição Pereira da Rocha, foi entregue ao sr. Conselheiro dr. Albino dos Reis, um lindo ramo de cravos, oferta do sr. Arede, como membro da Comissão. Essa menina ia acompanhada por duas filhas da sr. D. Ilda G. Ferreira.

O apeadeiro apresentava-se caprichosamente engalanado, graças aos esforços das consideradas Famílias Fardilha e António Francisco de Sá; da sr. D. Ilda Gonçalves Ferreira, da Guarda da passagem de nível e de outras pessoas do lugar do Fomal.

O sr. Arede pede-nos para agradecermos por ele a todas as pessoas e entidades que concorreram para o brilho da manifestação, em especial ás Direcções dos Bombeiros de Espinho e Espinhenses.

Registo Social Aniversários

FIZERAM ANOS: Em 2.º do sr. Carlos Marques Carvalho; em 7.º do sr. Alexandra A. Amorim da Cruz.

— em 10.º do sr. Paschoa Prata e sua filha, a menina Maria da Fátima Fernandes Prata.

FAZEM ANOS, Hoje dia 11 a sr. D. Margarida Alves de Oliveira, esposa do sr. Francisco Gomes de Oliveira, e os sr. dr. Vasco Luis Monteiro Marques ausente no Porto e J.º Luciano V.º da Costa, filho do sr. Luciano José da Costa, do Rio de Janeiro.

— Amanhã dia 12 a sr. D. Maria Sofia Rocha Carvalhos esposa do sr. João da Brito Carvalhos, ausentes em Gouveia, o acadêmico José Manuel filho do sr. D. Alta E. wyjes de O Reis, e o sr. Filipe Routigueiro Vité; — em 13.º os sr. Ramiro Moreira Rodrigues, ausente em Lisboa, e Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará;

— em 14.º as sr. D. Adelta Gonçalves de R. sen e, esposa do sr. José Maria Rosendo de Lisboa; os sr. José Ferrer de Compos, de Grijó e Manuel Augusto Fernandes Gomes;

— em 15.º a sr. D. Rita Alves da Veiga da Machado M. Ribatro, esposa do sr. Manuel Ribatro;

— em 16.º os mantinos Heliodoro Pinto da Silva, filho do sr. Heliodoro Perata da Silva, de Silv. Ida, e Américo Paulo Amorim Jástor, filho do sr. Américo Paulo Amorim da Moxelos;

— em 17.º as sr. D. Júlia Barbosa Lourenço, esposa do sr. João Lourenço, e D. Ana Ferreira do Mota, esposa do sr. José Lourenço Zinha

Pedido de Casamento em Luanda

Para seu filho o nosso conterrâneo sr. José Carlos de Almatua Teles Tavares, funcionário técnico da Emissora Oficial de Luanda foi pedida em casamento pelo sr. José Maria Teles Tavares e sua esposa sr. D. Umbina da Almeida Teles Tavares, a senhora Maria Dulce R. Ru. da V. concelos, filha do sr. Má. t. Ru. da V. concelos (Senhor do R. J.), já falecido e da senhora D.ª D. Maria Emilia Ru. da V. concelos, O enlace realiza-se no dia 17 deste mês.

Partidas e hegadas

De Lisboa regressou a sr. D. Modilina Dias Moreira, n.º estmodia umintestrador;

De Vila seguiu amanhã para o B. vy -Suici onde se encontrará a est. gar, tendo vindo passar as férias com sua família, o sr. eng.º Fernando E. ardo Ribeiro Gu. n.º f. h. do nosso amigo sr. Ramon G. ardo E. celo.

De Lisboa, também regressou com sua esposa, o nosso querido amigo sr. Joaquin de N. scimento;

Vimos há dias nesta vila o sr. Manuel Pinto Bizarro, importante comerciante no Porto e director da Piscinária Salaris Atlântico.

«O Nosso Café»

CAFEIRA DOS CEM — S. A. R. L. Sede: Rua 8 N.º 603 — T. 1.º 597 ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

— 2.ª convocação —

Comunico aos Srs. Accionistas desta sociedade que a assembleia geral de 3.º corrente — eleição dos corpos gerentes para os anos de 1959 e 1960 — continua no próximo dia 17, pelas 21.30 horas, na sede social.

Espinho, 6 de Janeiro de 1959

O Presidente da Assembleia Geral

a) Afonso de Sá Marques

Cofre de caridade

O sr. Má.rio Valente, entregou-nos, em nome da Sociedade Taurismo de Espinho a quantia de 250\$00 para os pobres nossos pr. leg. os.

O sr. M.º nel Fernandes Vison, de Aute, e tr. gou-n.º 50\$00 para os nossos pobres por o. d. m.º em cu. h. d. e. festim do assinante em Venezuela, sr. Manuel Alves de Oliveira.

— Agr. d. comos.

O Nosso Parnaso

Meu Sonho de Amor

Levei a Vida inteira a procurar A esperança dum Amor, grande e fecundo, Um Amor que cegasse o próprio Mundo Com sua Luz de Benções a brilhar...

Um Amor ideal, que me fizesse andar Correndo as horas todas num segundo... Um Amor tão sagrado e tão profundo Que lá nos Céus pudessem cobiar...

... Mas nunca te encontrei no meio da gente! No entanto, pressinto inconsciente Que um dia me encontraste e não me viste!

... E passam anos... passa a mocidade... E eu fico na penumbra da Saudade À espera dum Amor que não existe!!!

(Do Livro «Madrugadas»)

Manuela Amaral

Pagamento adiantado de O Aero-Clube da Costa Verde assinaturas

(Continuação da 1.ª página)

Pagaram já as suas assinaturas deste ano e do ano de 1960, os seguintes dedicados assinantes: Bernardino dos Santos Marques (Capela) de Luanda; Rogério Alves Loureiro, de Luanda; Manuel de Oliveira Ramos Júnior do Rio de Janeiro; António de Oliveira, de Drancy França.

Pagaram também o ano corrente, os seguintes:

Dr. José Maria Teles Tavares de Luanda; Manuel Pereira de Oliveira, de Cela-Angola; António Pinto dos Santos, do Rio de Janeiro; D. Maria Pina, de New York, E. U. A; Maxcélino de Oliveira e Silva, de Nova York, E. U. A; J. aquil. Assis de Oliveira e Silva de Grijó Gar; José Custódio Pereira, de G. r. g.; Pedro Kouriquez de P. n.º; Manuel Gomes L. n.º; José Rodrigues Mo. g. de Espinho; I. b. s. do Am. t. de Ri. meá; D. Aurora Pereira Ramos do Para; José Gomes de Oliveira de Seine França. (1.º semestre).

Informações Diversas

— Durante o mês em curso estão em liquidação na tesouraria da Câmara Municipal as seguintes licenças: — registo de veículos, veículo biciecia; licenças de bilhares cassinos e outras casas de recreio; licenças de toldos; tabuletas, vitruvas, letreiros, etc. Durante Janeiro Fevereiro, devem ser ainda pagas as licenças de condutores. Durante 30 dias a contar em 31 do corrente, estão em pagamento, sem juros de mora, os impostos sobre prestação de trabalho e sobre bebidas, os quais podem ser pagos, com juros de mora, de ante em 60 dias seguintes.

Até 15 do corrente devem os proprietários de veículos automóveis manifestar na Secretaria da Câmara Municipal, sob pena de multa.

— Durante Janeiro corrente, está em curso na Secretaria da Câmara Municipal o recenseamento militar.

al terminou, anunciando a realização da Assembleia Geral para a eleição dos corpos gerentes no dia 16 do corrente, a efectuar na sede do Aero-Clube, à R. 15 545.

Por sua vez o sr. Walter Cudell revelou a oferta de um «Tigre» pelo sr. A. Luwens de Escola de Pilotagem de Coimbra, que vai ser reparado por um mecânico que se ofereceu para o efeito.

O sr. Auto Feliciano de Sousa confessa a satisfação por assistir a tão encantadora festa de confraternização aeronautica, associando-se ao entusiasmo dos componentes do novo Aero-Clube para o qual formula os mais ardentes votos de felicidades.

O sr. Arqu. Je. óimo Reis na qualidade de Presidente da Comissão Organizadora, pun. t. p. u. por justificar a ausência do sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho, motivada por doença, afirmando que é muito praz. e. m.º assistir a uma daquelas confraternizações Agr. d. e. n.º em nome de Espinho, aos sr. eng.º Joaquim Pimenta e Rui Castelo Branco, da Rádio-lev.ª Portuguesa, ali presentes, pela sua valiosa interferência na elaboração dum programa sobre a nossa terra. Depois de solicitar ovação para cada um dos novos elementos do Aero-Clube, terminou por saudar a Imprensa e agradecer he todo o valioso auxílio por ela prestado à causa do Aero-Clube da Costa Verde.

Encerrou a série dos brindes o sr. Raul Castel Branco organizador do qual juntar de confraternização que agradeceu a presença dos associados, convidados e representantes da Imprensa.

A bela confraternização do Aero-Clube da Costa Verde teve a real.ª a. s. da mais as valiosas ofertas feitas por associados e convidados.

No dia 4 de Fevereiro próximo tem lugar mais um jantar de confraternização do Aero Clube da Costa Verde, no mesmo Restaurante.

Vende-se

Casa de Lavoura, em Espinho, c/ uns milhares de metros de terreno próprio para construções. Falar na Rua 16 n.º 315.



A Agência das esplêndidas máquinas de costura «Pfaff» é na Ourivaria Confiança-Rua 19, e encontrando-se também à venda na Casa Mixta-Rua 23 em Espinho.

Sarau de Beneficência

Um grupo de estudantes espinhenses de ambos os sexos, de enge.ª e prom.ª de cultura artística, tendo à frente a senhora Maria Fernanda Coelho ab. n.º se à realização dum Sarau de Beneficência, o qual teve lugar na noite do pretérito 6.º-feira, no Teatro S. Pedro.

A iniciativa feita de muito boas vontades, resultou num espectáculo alegre e des preocupado, recriado aqui e ali por manifestações de apreciável sentido artístico, tendo deixado agradável impressão no público que seguiu, atentamente, as acções dos seus amadores, na sua maior parte inexperientes nas andanças do palco, mas revelando todos um enorme desejo de cumprir a tarefa confiada. Não passaram despercebidos alguns casos de flagrantíssima vocação artística dignos de serem aproveitados no futuro.

O programa, alem da representação da já muito conhecida tragi-comédia «D. Ferrabraz de Alexandria», incluiu diversos e agradáveis números como recitativo; danças regionais e exóticas; conjuntos vocais; imitações; solos de acordeon, e, a fechar com «chave de ouro», fados e guitarra de Coimbra por estudantes universitários.

O público retirou satisfação por lhe ter sido proporcionado um espectáculo de pretensões, mas cheio de juventude e sa.ª alegria, onde a boa vontade e a benemerência andaram de mãos dadas.

Parabéns e incitamentos para todos quantos contribuíram para a realização do Sarau. E nada mais nos consentimos.

Recenseamento Militar

Durante o mês corrente estará em vigor o recenseamento dos mancebos sujeitos a serem chamados ao serviço militar.

Assim, todos aqueles nascidos nas freguesias do concelho de Espinho, que completem 20 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1959, são obrigados a declará-lo na Secretaria da Câmara Municipal no referido mês, fazendo-se acompanhar do bilhete de identidade, os que o possuem.

Deverão entregar 2 fotografias e documento comprovativo das habilitações literárias.

Os mancebos residentes no concelho há mais de um ano podem por ele ser recenseados desde que solicitem a sua inclusão no mapa respectivo, em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, acompanhado do atestado de residência passado pela Junta de Freguesia e de certidão de nascimento que poderá ser substituída pela apresentação do bilhete de identidade.

Achados na via Pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:

- Um chapéu de homem; Uma importância em dinheiro; Uma luva de pano; Uma luva de cabedal; Uma luva de criança; Uma luva de camurça; Uma chave de automóvel; Uma mantilha de senhora;

Vende-se Casa

VILA CARDOSO

Rua 21 N.º 840 e/ jardim quintal. F. l.º: Caté G. l. Espinho.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 1.º 20133 (P. P. C.) 7 linhas LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas AMARANTE • ARCOS DE VALDEVIZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

Vertical text on the right edge, partially cut off, containing various notices and advertisements.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da 11.ª Divisão (Zona Norte) A 18.ª jornada

Verificaram-se os seguintes resultados nos jogos correspondentes à 18.ª jornada:

Boavista 5 Gil Vicente 1; Oliveirense 1 Vianense 0; Chaves 2 Sp. de Espinho 1; Tirsense 1 Vila Real 1; Peniche 3 Sagresense 2; Marinhense 1 Salgueiros 1; e Portalegrense 3 Leixões 6.

Após a jornada em referência, a classificação geral ficou assim ordenada:

Leixões, com 28 p.; Boavista, com 25; Oliveirense, com 21; Salgueiros, com 20; Espinho, Chaves e Peniche, com 19; Marinhense, Vila Real e Tirsense, com 18; Sagresense, com 16; Gil Vicente, com 14; Vianense, com 12; e Portalegrense com 5.

Chaves 2 Espinho 1

A equipa da Costa Verde entrou a jogar de melhor maneira, confundindo o adversário que por vezes se viu em dificuldades. E durante o quarto de hora inicial desenvolveu boa toada de jogo, tendo passado a fazer a ganhar a partida.

Mas, aos 15 m., verificou-se um acidente que modificou a fisionomia da partida. O def. a. esquerdo do Chaves, Amorim, lesionou-se gravemente num choque ocasional com o avançado espinhense Dieste, do qual resultou fractura da perna esquerda, sendo transportado ao hospital onde ficou internado.

Esta lamentável acidente do jogo teve desigual influência no ânimo dos contendores. Enquanto que os flavenses redobram de âmo e esforços, dando tudo por tudo, os espinhenses baixaram bastante de tensão, retirando-se de forma inconcebível. Embora lutando sempre, os nossos representantes, praticando o melhor futebol-x-bô, não mais encontraram o seu ritmo de jogo.

O Chaves foi uma equipa pendorosa que a cada vez se dá conta do inferior e suplantou um adversário superior em qualidade de jogo, pela extraordinária genialidade dos seus elementos. Deixando de 5 dos seus melhores jogadores durante 75 m. de jogo a turma tremeu, não fez das tripas coração, conseguindo pela energia a todos, superá-lo, e a apresentação de Espinho.

Os espinhenses com quem da melhor maneira, mas que fizeram nitidamente depois de de ma hora estranha. Tarda irregular, com o quinto avançado destruído, os jogadores de Espinho, que ainda continua a reunir possibilidades de se classificar para a fase seguinte do torneio.

Jogo efectuado no Estádio Municipal de Chaves, tendo arbitrado Fernando Marques da Silva (Porto). Os grupos alinharam: CHAVES: - Martin; V. I. e Amorim; Lima, Toni e Nel; Adão, Anselmo Luis, Cardoso e Fernando. ESPINHO: - Le ten; Patrão e Alberto; Adriano, Artur e Aleo; Carvalho Dieste, Juan Walter e Silva. O 1.º tempo terminou com o Chaves a vencer por 1-0, com gol de Luis. Nos derradeiros 45 m., os flavenses aumentaram o «score» para 2-0, com um tento obtido na conversão de penal por Cardoso enquanto que Patrão (Espinho) reduziu a contagem para 2-1.

JOGOS PARA HOJE:

Leixões Boavista (2.º); Gil Vicente Oliveirense (1.º); Vianense Chaves (0.º); Espinho Tirsense (1.º); Vila Real Peniche 0.º; Sagresense Marinhense (1.º); e Salgueiros Portalegrense (2.º). Estes parciais indicam-se os resultados da 1.ª volta.

Espinho - Tirsense

Aqui está um jogo capaz de agradar em cheio ao público que esta tarde ocorrer ao Campo da Avenida.

É que vão estar frente a frente 2 equipas que se têm evidenciado pela notável reacção que vêm levando a cabo e que ainda depositam esperanças na fase seguinte do torneio.

Prevê-se que o triunfo sorria à equip de casa, mas nada de optimismos. Esperamos que Tirsense prometa dar que fazer obrigando os espinhenses a aplicarem-se a fundo desde o princípio ao fim.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

Acadêmicos de Espinho 0 Acadêmicos do Porto 0

Hoje - os espinhenses defrontam o Boavista.

Campeonato Distrital de Juniores de Futebol

Espinho 2 Louzã de Louzã 1

Andebol

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Sp. de Espinho 3 Pa. gesso 3

H. J. pa. 0 30 h no Campo da Avenida; Espinho-Ferrolândia.

NECROLOGIA

D. Luzanira Neves Valente

Na pretérta 2.a-feira, dia 5, ao fim de prolongado e doloroso sofrimento, finou-se nesta Vila, a s.ra D. Luzanira Neves Valente, esposa dedicada do sr. José Monteiro Valente, considerado industrial e vereador da nossa Câmara, e mãe amantíssima da sr. D. Fausta Neves Valente Soares Pinto, casada com o sr. Joaquim Almeida Soares Pinto; irmã da s.ra D. Maria Amélia Neves Marques e do sr. Ildio Neves, tia da s.ra D. Georgina Neves Vito e dos srs. dr. Henrique Neves Estima, Luís Roberto Neves, José de Sousa Marques, Cassiano Henrique Neves Marques, Fausto da Rocha Neves e prof. Mário Neves, e cunhada da s.ra D. Conceição de Pinho Neves e do sr. Albino Alves Estima.

A saudosa extinta, que contava 76 anos de idade, era muito considerada pela sociedade espinhense por suas virtudes e dotes morais, pelo que a sua morte, conquanto esperada, por não ter cura a sua doença, foi muito sentida nesta vila.

O funeral, que se realizou na tarde de 5.a-feira, teve grande concorrência, nele tomando parte, além das irmandades religiosas, os vereadores da Câmara Municipal, direcções do Grémio do Comércio e outras colectividades, industriais e comerciantes e pessoas de todas as classes sociais.

O féretro foi transportado, desde a residência da finada até ao cemitério numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada por um piquete, sendo portadores das salvas com a chave da urna e da toalha, respectivamente, os srs. Arq. Jerónimo Reis, Vice-presidente da Câmara, e Artur Henriques, sócio gerente da Luso-Celulose.

Acompanharam os restos mortais e celebraram os repositos, os revos abades de Espinho e de Anta e o coadjutor de Espinho.

O nosso jornal esteve representado pelo seu director.

A família dorida apresentamos sentidas condolências.

A missa do 7.º dia terá lugar amanhã, 2.a-feira, às 9 horas, na Igreja Matriz de Espinho, e a Família enlutada agradece a assistência das pessoas amigas ao piedoso acto.

D. Elvira Correia Vilarinho

Na sua casa da Avenida 8, faleceu em 21 de Dezembro, a s.ra D. Elvira Correia Vilarinho, de 82 anos natural do Porto e viuva de José Augusto da Silva Ribeiro, que foi vice-consulto do Brasil no Porto. A venrada extinta era irmã do sr. Mário de Sousa Vilarinho, professor oficial nesta Vila, a quem apresentamos condolências.

Faleceram ultimamente, no nosso concelho, mais as seguintes pessoas: EM ESPINHO - Maria Marques de Sousa, de 38 anos, casada com Manuel Maria de Matos dos Santos; António de Sousa Neves, de 71 anos, carroceiro, viúvo; Albertino Nunes Lucas, de 64 anos, empregado comercial, casado com Alda da Silva Félix Lucas.

EM ANTA: - Lugar da Quinta José Gonçalves dos Santos, de 70 anos, trabalhador agrícola, natural da Vila da Feira, casado com Laurinda Rodrigues;

EM SILVALDE: - Lugar da Mariinha Manuel Valente dos Santos, de 38 anos, pescador, casado com Rosa de Oliveira; Rosa Alves Pereira, de 76 anos, casada com António Pereira Trovisco;

EM PARAMOS: - Teresa Gomes de Jesus, solteira de 74 anos.

Aero-Clube da Costa Verde ESPINHO

1.ª e 2.ª CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o determinado no artigo 32.º e seu § 2.º dos Estatutos, convocamos os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 20 horas do dia 16 do corrente mês de Janeiro de 1959, na sede do Clube, sita em Espinho na Rua 15 n.º 545, observando-se a seguinte:

Ordem do Dia

1.º - Leitura, discussão e aprovação do Relatório das actividades e contas da Comissão Organizadora.

2.º - Eleição dos Corpos Gerentes para 1959 e 1960.

3.º - Discussão de qualquer assunto de interesse para a colectividade.

Espinho, 8 de Janeiro de 1959
O Presidente da C. O. do A. C. C. V.
JERÓNIMO FERREIRA REIS

Dos Estatutos:

Art.º 34.º - As Assembleias-Gerais, devem normalmente funcionar com, pelo menos a presença de metade dos sócios efectivos.

§ 1.º - Quando da primeira convocação não estiverem presentes sócios em número suficiente, a Assembleia funcionará em segunda convocação, com qualquer número.

§ 2.º - Os avisos da primeira e segunda convocação poderão ser feitos simultaneamente, podendo a segunda ser marcada para uma hora depois da primeira.



«A Moradia de Espinho» Séde Rua 8 n.º 681

A morte trágica dum espinhense em Angola

Segundo noticiou a imprensa diária, registou-se do dia 5 do corrente na estrada Lobito-Benguela (Angola) um trágico acidente de viação em que perdeu a vida o sr. Francisco Gomes de Almeida, distinto desportista residente em Benguela e figura muito conhecida em Espinho, onde há poucos anos esteve a passar uma temporada.

Quando o seu automóvel chegava à passagem de nível, de Casseque, vindo de Benguela, surgiu-lhe uma locomotiva dos comboios da transportes de cana. Fazendo uma violenta travagem, o condutor procurou desviar-se mas acabou por embater violentamente na locomotiva. O carro ficou destruído e o sr. Francisco Gomes de Almeida, em estado desesperado, foi conduzido ao Hospital Regional de Lobito, onde faleceu poucas horas depois.

O malogrado desportista, que era natural de Mirandela e contava 46 anos de idade, era irmão do ilustre médico-cirurgião espinhense sr. dr. Manuel Gomes de Almeida. Viveu durante muitos anos na nossa terra, conquistando a amizade e a simpatia de todos.

A família enlutada, atingida por tão brutal acontecimento, em especial ao sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, apresentamos a expressão do nosso profundo pesar.

Pela Imprensa Aniversários Jornal de Benguela

Este conceituado órgão da imprensa angolana, criteriosamente dirigido pelo sr. Joaquim da Silveira, completou 47 anos de existência.

O Entrocamento

Festou o seu 13.º aniversário este prestigioso biseemanário do Entrocamento, que tem como director o sr. António Alves Gomes Leal.

Notícias de Mirandela

Este apreciado semanário transmontano, paladino dos interesses de Mirandela, dirigido pelo sr. Alvaro Augusto Rego, entrou no seu 3.º ano de actividade.

Jornal de Sintra

Um quarto de século de extraordinária actividade em prol do belo e importante concelho sintrense acaba de celebrar o nosso ilustre confrade «Jornal de Sintra» sob a actual direcção do sr. António Medina Júnior.

Aurora do Lima

O prestigioso biseemanário independente de Viana do Castelo prestigioso decano dos jornais da Província festejou o seu 103.º aniversário, tendo como actual director o sr. Filipe Fenandes.

O Comércio da Póvoa de Varzim

O prestioso porta voz dos anseios da formosa e importante praia da qual tem o título atingiu 55 anos de intensa luta pelos superiores interesses da sua terra. E seu director e editor o nosso ilustre amigo sr. Manuel Agonia Frasco.

- A todos os nossos prezados colegas aniversariantes dirigimos cordeais saudações com sineiros votos de longa vida e fartas prosperidades.

Agradecimento

Rosa Alves Pereira (Trovisco)

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral, e participa que a missa do 7.º dia, terá lugar no dia 12 do corrente às 7 horas, na Igreja Matriz de Silvalde. Agadece desde já a compresença e toas as pessoas amigas a este piedoso acto.

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

Subscrição a favor do inusual Fernando Barbosa para a compra de um acordeão

Table with columns for donor names and amounts. Total amount: 5,048\$20.

Após a publicação de 14/12, comunicou-nos a s.ra D. Maria de Castro, promotora deste movimento de solidariedade a favor de Fernando Barbosa não ser necessário continuar com a subscrição visto que já se tinha conseguido o suficiente para a compra do acordeão.

Nestas condições, cumpre nos dar do facto conhecimento aos nossos leitores para os devidos efeitos, agradecendo, em nome do contemplado, a todos os subscritores o seu gesto humanitário.

Ministério da Economia-Direcção-Geral dos Combustíveis EDITAL

Azur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação do Porto da Direcção-Geral de Combustíveis. FAZ SABER QUE: - Clemente Silvestre Rodrigues Sabença pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 20.000 litros, sita na Rua 62. n.º 384, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação. Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Posto, 22 de Dezembro de 1958
O engenheiro chefe da Delegação
Artur Mesquita
(Defesa de Espinho n.º 1398 - 11/1/59)

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Perdeu-se Relógio de pulso de Senhora quadrado, amarelo, marca Said c/ pulseira em ouro, larga. Agradece a quem o encontrasse o favor de entregar na Rua 18 n.º 831. Gratifica-se.

Recital de Piano, no Porto

A jovem e distinta pianista nossa conterrânea, sra D. Maria Teresa Taboada de Oliveira, filha da s.ra D. Margarita Taboada de Oliveira e do nosso amigo sr. José Carvalho de Oliveira, e esposa do sr. António Manuel Xavier, realizou na noite da passada 5.a-feira, no Salão Nobre do Ateneu Comercial do Porto, mais um recital em que revelou as suas já reais qualidades de pianista arrancando ao selecto auditório bem calorosos e significativos aplausos.

Este recital mereceu ao ilustre e circunspecto crítico do «Jornal de Notícias», Maestro Cesar de Moraes, a apreciação que, com a devida vénia transcrevemos:

«O recital da pianista Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier no Ateneu

Como havíamos anunciado, esta jovem pianista portuguesa deu-se ontem, à noite, no Salão Nobre do Ateneu Comercial do Porto, perante um publico numeroso, não obstante a noite chuvosa.

Pode dizer-se que o Porto conta com uma excelente executante do teclado que possui aquelas qualidades primordiais e indispensáveis para que o desempenho técnico e interpretativo jamais se obliterem.

Efectivamente, Maria Teresa Xavier, que durante anos recebeu os benefícios pedagógicos de Isabe. Bazan e Helena Moreira de Sá e Costa, demonstrou na passada noite uma sólida formação pianística, oferecendo, ainda, um equibrio senso interpretativo.

As obras de Bach Scarlatti e Chopin, apresentadas na primeira parte, resultaram com certa acuidade, mormente a «28.ª Cantata» de Bach.

A segunda metade do programa proporcionou-nos uma apreciação mais sob o aspecto técnico-interpretativo dado que as composições de Armano José Fernandes, Hauffler, Serge Bortkiewicz e Bela Bartok, não sugerem uma mistica de concepção tão palpante como as obras da primeira parte. Eis por que enquanto avaliamos alguns predcados na expressão da executante ao refinar Bach, Scarlatti e Chopin - aquilatamos a sua maleabilidade digital no restante programa.

Resumindo, diremos: Maria Teresa Oliveira Xavier pode nesta altura entrar em compéção com as várias pianistas portuguesas da sua idade, pouco mais ou menos, e que igualmente se tem envidado.

- A novel e prometedora pianista enviamos as nossas felicitações, pelo êxito do seu recital.

Bodo aos Pobres pelo Natal

Da digna Comissão promotora do bodo distribuido aos pobres pelo Natal recebemos a relação das pessoas que concorreram para aquele humanitário fim e as respectivas contas.

Logo que dispunhamos do espedço necessário publicá-las emos.

Sporting Clube de Espinho

A assembleia Geral para eleição dos novos Corpos Gerentes, foi adiada para 3.a-feira, 13 do corrente.

Senhora de educação

Viuva, deseja colocação em escritório, consultório médico, caixa de casa comercial ou para cuidar de crianças, etc. Carta à Redacção, a Senhora.

PREDIO - VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Optimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do poço vizinho.

Cerca de 1.000 metros quadrados. Preço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d' Ave, telefone 7428.

Oferece-se

Motorista c/ carta profissional de ligeiro e pesado. Informa na Rua 14 n.º 1017 - Espinho

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 - ESPINHO

Higiene - Conforto - Modicidade de preços. Quartos com águas correntes - quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar - Bar com mariscos de todas as espedcies, e pratos à espanhola - especialidade deste Bar. Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha - Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Odeon Teatro

Da comedia A. da Silva... muito as...

FRIE

Só as...

CASA

pequena em...

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO
 Sob a nova gerência de
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

 Estação de Serviço Especializada **SHELL**
 Venda de carros usados
 Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo
 Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.
 Telefone 552
Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

LOUÇARIA GUERREIRO
 FERREIRA & COUTO
 NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES - E COFRES -
 Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS
 Internas, Semi-internas, e Externas
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte
 Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços
 PREÇOS MODICOS
 Telefone 191 (a qualquer hora) Rua 11 - 545 - Espinho

V A G O

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regional fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telefone 488 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da
 Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico
 Afinador de Pianos
 Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça
 Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho
MAURO AMORIM
 Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª da
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREALS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes **SCHWEPPS**
 Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento: artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e a divisão da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas - Marisnhas». Secção de pastelarias: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto e higiénica é a divisão desta Casa. Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
 V.º de Afonso Ferreira Gaió
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto
 Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 305
 Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
 Telefone 31 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 Grande sortido

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 392 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 - ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª da
 Serras, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
 Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA
 FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão
 DE **Francisco Fernandes Padrão**
 Rua 16-681 - Telefone 168
 Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

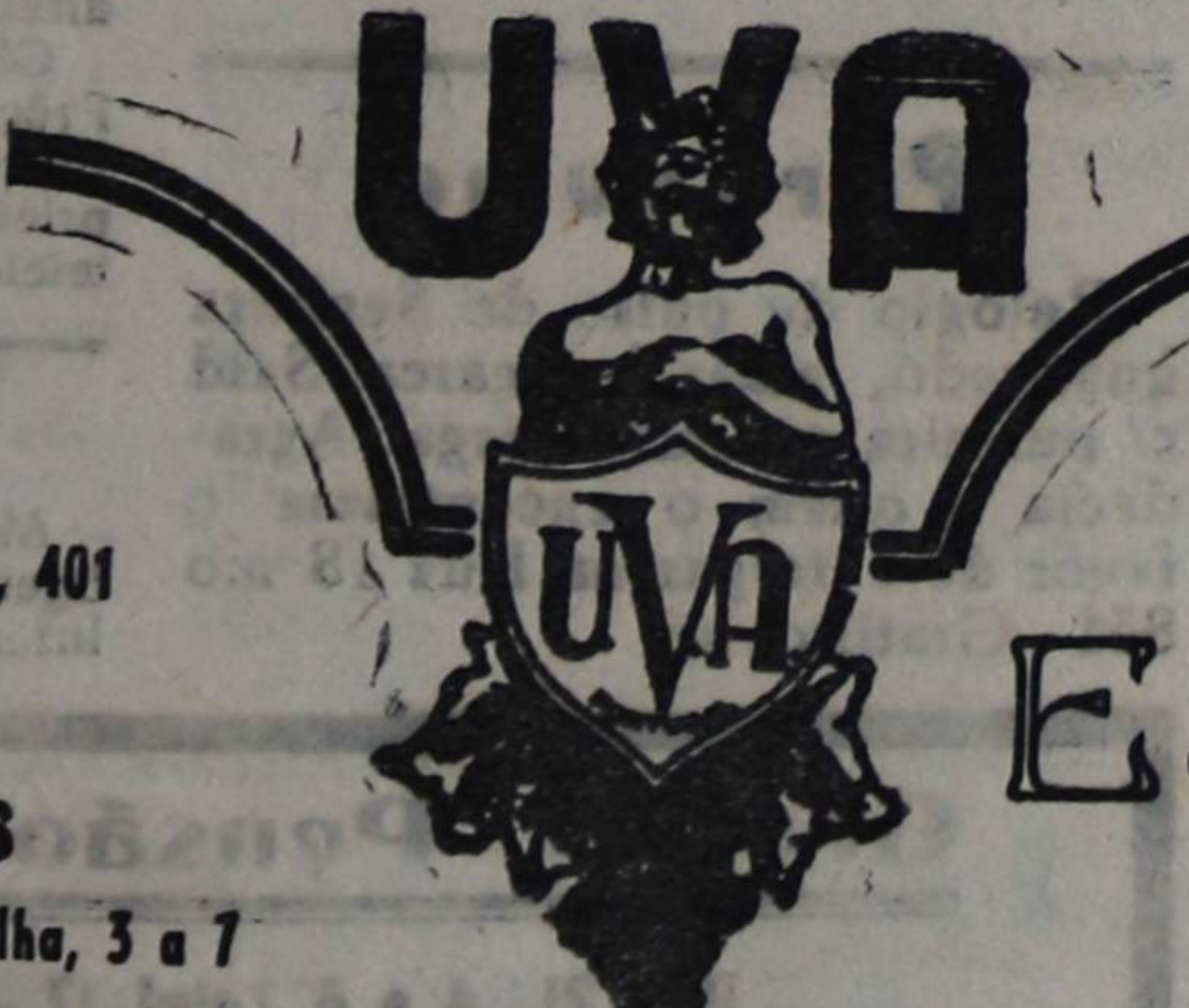
Rádios Philips
 Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.ª DA
 Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTIÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 70 - ESPINHO - Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª da
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE
 LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 35419 e 367583 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse
 PORTO Rua da Estação, 103 Telefone 51287
 GAIA Rua do Barrão do Corvo, 401 Telefone. 390400
 TORRES VEDRAS Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.ª da
 REGUA Rua dos Camilos, 142 Telefone 198
ESPINHO
 Avenida 24 N.º 245 Telefone 178



Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da)
ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
 A venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
 Rádio Luz - Rua 23 n.º 238
 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA